

6º Ano Ensino Fundamental – 1º Bloco

**INSTRUÇÕES  
CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!**

1. Esta prova é composta por **2** (dois) **bloco**s. O primeiro, **caderno de perguntas**, contém a 1ª questão (múltipla escolha), com itens numerados de **1** a **20**; e o segundo bloco, **caderno de redação**, contém a 2ª questão (redação), na qual consta apenas o item 21.
2. Este é primeiro bloco da prova, constituído do **caderno de perguntas**, impresso em 7 (sete) páginas, inclusive a capa.
3. O segundo bloco da prova, constituído do **caderno de redação**, impresso em 5 (cinco) páginas, inclusive a capa.
4. A Prova de Língua Portuguesa (1º e 2º blocos) terá duração de **3 (três) horas**.
5. O(a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas quanto à impressão da prova. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
6. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
7. Preencha, antes de iniciar a resolução da prova, apenas o campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO do **caderno de redação**, escrevendo seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO e NOME COMPLETO. Em seguida, **assine o seu cartão-resposta**.  
**ATENÇÃO!** O campo CÓDIGO, do **caderno de redação**, será preenchido pela Comissão de Identificação de Provas. **Não identifique, de forma alguma, as outras folhas desta prova.**
8. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas dos números **1 ao 20**, constantes deste caderno de perguntas, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Não volte à sala de aula, não permaneça no passadiço das salas.
10. O candidato só poderá se ausentar da sala levando o caderno de perguntas, decorrido o tempo total desta.
11. É **PROIBIDO**: emprestar ou pedir material emprestado, o uso de corretor ou de qualquer meio eletrônico de comunicação.
12. O uso, ou porte, de meios ilícitos (cola) o desclassificará deste concurso.
13. Ao sair da sala, não esquecer seus pertences.
14. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a sua resposta, por exemplo, a letra **C**, marque o cartão da seguinte maneira, **utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:**



**A**



**B**



**C**



**D**



**E**

**ATENÇÃO!**

**ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE:**  
**20 (vinte) itens de múltipla escolha = 70% da prova;**  
**1 (um) item de redação = 30% da prova.**

## QUESTÃO ÚNICA - MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE-A PARA O CARTÃO-RESPOSTA.

### BLECAUTE



Fonte: <http://oridesmjr.blogspot.com.br/2011/11/dos-lampioes-eletricidade-mudancas-no.html>

“Sabia que a luz elétrica, no Brasil, existe apenas de uns 100 anos pra cá?” Essa foi a pergunta que meu professor de violão clássico me fez no meio de um blecaute demorado – culpa de um gerador queimado por algum raio – que fez com que a aula tomasse outro andamento, totalmente improvisado, mas não menos proveitoso.

Não. Eu nunca tinha pensado nisso. Assim como as crianças do século XXI não sabem o que é viver sem computador, eu também já nasci dependendo da luz elétrica para tudo o que faço. Não me imagino sem o banho quente, o refrigerante gelado, o computador, o abajur e tantos outros vícios

de conforto que nem percebemos que só existem por causa da eletricidade.

É certo que, em tempos de racionamento, lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo, mas, ficar totalmente sem ela, jamais. Duvido que algum torcedor fanático deixe de acompanhar o Brasileirão no rádio ou na televisão. Duvido também que no friozinho matinal alguém se atreva a tomar um banho gelado. E eu, confesso, não deixo de ligar meu secador de cabelo nem de usar a internet, e me recuso a sair com a roupa amarrotada... A energia elétrica, realmente, é essencial.

Mas, além dos benefícios da luz, a pergunta do meu professor me fez pensar em como as pessoas de 100 anos atrás viviam. Aposto que o que parece impossível para nós elas tiravam de letra. A paciência e o tempo eram muito maiores. E o romantismo também.

Para se mandar uma carta, era preciso escrever à mão, levar ao correio, esperar, esperar, esperar até o destinatário receber, resolver responder, ir ao correio, esperar outro tanto e, aí sim, descobrir o que ele pensou do que você quis dizer. Hoje em dia, o assunto já estaria ultrapassado depois de toda essa espera. E a falta de paciência e o excesso de ansiedade não mais permitem esse luxo. Agora tudo é feito por e-mail, e, assim que ele é enviado, já queremos receber a resposta.

Para se enxergar à noite, era necessário usar velas e lampiões. As pessoas se recolhiam mais cedo, conversavam mais e passeavam sob a luz da lua, sem medo da violência, que deve ter nascido na mesma época da eletricidade.

Para se ouvir música, só se fosse ao vivo. Serenatas, saraus, bandas na praça... Talvez por isso as pessoas de antigamente tinham mais aptidão musical. Desde cedo eram incentivadas a “fabricar a música”, ao contrário de hoje, em que já a encontramos pronta em qualquer estação de rádio.

Tudo é costume. Até alguns anos atrás, eu vivia perfeitamente sem computador e celular. Agora, se passo um dia sem, me sinto assim. As pessoas começaram a usar e se esqueceram da tranquilidade de uma noite realmente escura.

Quando a luz finalmente voltou, minha aula já tinha acabado. Reacostumar com a claridade foi bem mais difícil do que me adaptar à falta dela. Os olhos arderam, as pessoas deixaram de ser espontâneas, o romantismo das velas sumiu.

Talvez esses 100 anos de claridade noturna não tenham sido tão pouco assim, já que foram suficientes para esquecermos o bem que a ausência dela faz. O melhor é usar a desculpa do racionamento, apagar todas as luzes e mudar o andamento da vida, antes que um clarão mais forte ofusque, irreversivelmente, a nossa visão. E nos faça esquecer que o improvisado de uma vela pode iluminar bem mais...

(PIMENTA, Paula. *Apaixonada por palavras*. Belo Horizonte: Ed. Gutenberg, 2015.)



1º Item – A narradora do texto é personagem da história. Marque a alternativa que confirma essa informação.

- (A) “Para se ouvir música, só se fosse ao vivo.” (7º parágrafo)
- (B) “A energia elétrica, realmente, é essencial.” (3º parágrafo)
- (C) “Para se enxergar à noite, era necessário usar velas e lampiões.” (6º parágrafo)
- (D) “Para se mandar uma carta, era preciso escrever à mão...” (5º parágrafo)
- (E) “...antes que um clarão mais forte ofusque, irreversivelmente, a nossa visão.” (10º parágrafo)

2º Item – As alternativas abaixo apresentam trechos que assinalam a presença da narradora-personagem, EXCETO em:

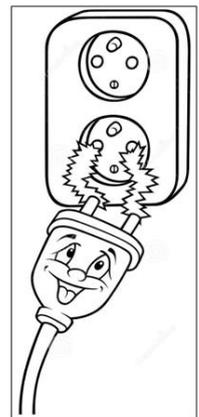
- (A) “Quando a luz finalmente voltou, minha aula já tinha acabado”. (9º parágrafo)
- (B) “(...) assimque ele é enviado, já queremos receber a resposta”. (5º parágrafo)
- (C) “Sabia que a luz elétrica, no Brasil, existe apenas de uns cem anos pra cá?” (1º parágrafo)
- (D) “Duvido também que no friozinho matinal alguém se atreva a tomar um banho gelado”. (3º parágrafo)
- (E) “Não me imagino sem o banho quentinho.” (2º parágrafo)

3º Item – Do que diz a autora do texto, pode-se afirmar que:

- (A) por causa do racionamento de energia elétrica, deve-se procurar substituí-la por outras formas de energia.
- (B) todas as pessoas têm saudade do tempo em que havia iluminação a vela.
- (C) celular e computador tornam o mundo um lugar melhor.
- (D) o blecaute foi causado por um apagão.
- (E) é difícil abrir mão do conforto proporcionado pela eletricidade.

4º Item – Marque a alternativa que contenha uma opinião da narradora.

- (A) “A paciência e o tempo eram muito maiores.” (4º parágrafo)
- (B) “Quando a luz, finalmente, voltou, a aula já tinha acabado.” (9º parágrafo)
- (C) “... eu também já nasci dependendo da luz elétrica para tudo o que faço.” (2º parágrafo)
- (D) “As pessoas se recolhiam mais cedo...” (6º parágrafo)
- (E) “Agora tudo é feito por e-mail...” (5º parágrafo)



Fonte: <https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-royalty-free-tomada-eltrica-image17916225>

5º Item – De acordo com a autora do texto, é correto afirmar que:

- (A) as crianças até os anos 2000 já estavam viciadas em computador e internet.
- (B) a carência de energia elétrica impedia o desenvolvimento de hábitos saudáveis nas pessoas de 100 anos atrás.
- (C) as pessoas de hoje em dia se preocupam em reduzir o consumo de energia elétrica, mesmo fora da época de racionamento.
- (D) a energia elétrica, apesar dos benefícios, furtou das pessoas a chance de viver com mais simplicidade e paciência.
- (E) a comodidade do uso da energia elétrica é responsável pelo interesse das pessoas em “fabricar músicas”.



6º Item – A narradora, ao afirmar que “Tudo é costume” (8º parágrafo), sinaliza, sobretudo, para a ideia de que:

- (A) as pessoas não conseguem mais ter criatividade para produzir suas canções.
- (B) vários hábitos foram perdidos com o advento da energia elétrica.
- (C) é melhor as pessoas viverem sem energia elétrica.
- (D) a narradora pode viver tranquilamente sem energia elétrica.
- (E) o passado sem eletricidade era um tempo sombrio.

7º Item – De acordo com a história, a narradora possui uma dependência em relação à eletricidade, como se pode perceber no trecho:

- (A) "... já nasci dependendo da luz elétrica para tudo o que faço". (2º parágrafo)
- (B) "... a pergunta do meu professor me fez pensar em como as pessoas de 100 anos atrás viviam". (4º parágrafo)
- (C) "A paciência e o tempo eram muito maiores. E o romantismo também". (4º parágrafo)
- (D) "Agora tudo é feito por e-mail, e, assim que ele é enviado, já queremos receber a resposta". (5º parágrafo)
- (E) "Reacostumar com a claridade foi bem mais difícil do que me adaptar à falta dela". (9º parágrafo)

8º Item – De acordo com o que se lê no texto, pode-se concluir que o blecaute

- (A) começou no fim de uma aula de violão.
- (B) passou muito rápido, pois a luz voltou depois do fim da aula.
- (C) foi consequência de eventos climáticos.
- (D) ocorreu em toda a cidade.
- (E) causou a queda de energia.

9º Item – Marque a alternativa em que o pronome sublinhado está substituindo a palavra eletricidade.

- (A) “Essa foi a pergunta que meu professor de violão clássico me fez...” (1º parágrafo)
- (B) “... lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo...” (3º parágrafo)
- (C) “Aposto que o que parece impossível para nós elas tiravam de letra.” (4º parágrafo)
- (D) “E a falta de paciência e o excesso de ansiedade não mais permitem esse luxo.” (5º parágrafo)
- (E) “Hoje em dia, o assunto já estaria ultrapassado depois de toda essa espera.” (5º parágrafo)

10º Item – Considere o seguinte trecho: “Agora tudo é feito por e-mail, e, assim que ele é enviado, já queremos receber a resposta” (5º parágrafo). A expressão destacada assume o mesmo significado em:

- (A) Ainda que
- (B) Logo que
- (C) Mesmo que
- (D) Contanto que
- (E) Embora



Fonte: <http://pt.clipartlogo.com/free/1ogolampiao.html>



11º Item – Marque a alternativa cuja palavra ou expressão faça referência ao termo em destaque no trecho: “Eu nunca tinha pensado nisso.” (2º parágrafo)

- (A) Blecaute demorado
- (B) Gerador queimado
- (C) Raio
- (D) Aula improvisada
- (E) Luz elétrica no Brasil

12º Item – Marque a alternativa na qual a frase seja uma conclusão do parágrafo em que ela se encontra.

- (A) “... já queremos receber a resposta.” (5º parágrafo)
- (B) “E o romantismo também.” (4º parágrafo)
- (C) “A energia elétrica, realmente, é essencial.” (3º parágrafo)
- (D) “... o romantismo das velas sumiu.” (9º parágrafo)
- (E) “...deve ter nascido na mesma época da eletricidade.” (6º parágrafo)

13º Item – Em cada parágrafo, trabalha-se uma ideia. Marque a alternativa em que **NÃO** há correspondência entre a ideia trabalhada e o número do parágrafo.

- (A) No segundo parágrafo, a autora fala que dependeu da luz elétrica desde que nasceu.
- (B) No quarto parágrafo, a autora pensa como as pessoas viviam no passado.
- (C) No sexto parágrafo, a autora afirma que a violência nasceu por causa da eletricidade.
- (D) No oitavo parágrafo, a autora diz que vivia sem computador e celular, até há alguns anos.
- (E) No nono parágrafo, a autora teve que se reacostumar à claridade.

14º Item – Marque a alternativa em que a palavra sublinhada tem o sentido de certeza.

- (A) “...um clarão mais forte ofusque, irreversivelmente, a nossa visão.” (10º parágrafo)
- (B) “A energia elétrica, realmente, é essencial.” (3º parágrafo)
- (C) “Talvez por isso as pessoas de antigamente tinham mais aptidão musical.” (7º parágrafo)
- (D) “...eu vivia perfeitamente sem computador e celular.” (8º parágrafo)
- (E) “Quando a luz finalmente voltou, minha aula já tinha acabado.” (9º parágrafo)

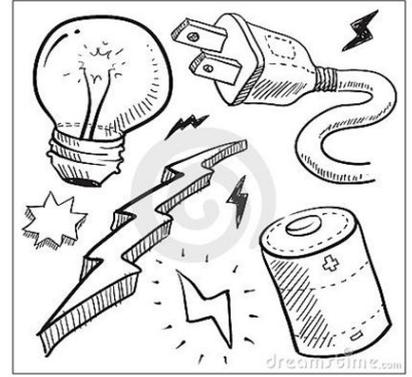
15º Item – No trecho “elas tiravam de letra” (4º parágrafo), o sentido da expressão em destaque sugere:

- (A) facilidade
- (B) rapidez
- (C) dificuldade
- (D) paciência
- (E) persistência



16º Item – Marque a alternativa em que haja uma palavra antônima da destacada no seguinte trecho: "... antes que um clarão mais forte ofusque, irreversivelmente, a nossa visão" (10º parágrafo).

- (A) obscureça
- (B) cubra
- (C) oculte
- (D) vele
- (E) revele



Fonte: <https://pt.dreamstime.com/fotografia-de-stock-ilustrao-da-eletricidade-e-da-potncia-image22293092>

17º Item – Analise o trecho: "É certo que, em tempos de acionamento, lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo" (3º parágrafo). Qual palavra NÃO poderia substituir a que está em destaque por prejudicar o sentido original?

- (A) É certo que, em tempos de razão, lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo.
- (B) É certo que, em tempos de economia, lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo.
- (C) É certo que, em tempos de parcimônia, lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo.
- (D) É certo que, em tempos de controle, lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo.
- (E) É certo que, em tempos de limitação, lembramos o tempo todo de reduzir seu consumo.

18º Item – Leia esta frase: "Talvez esses 100 anos de claridade noturna não tenham sido tão pouco assim, já que foram suficientes para esquecermos do bem que a ausência dela faz" (10º parágrafo). Qual a frase cuja expressão destacada tem o mesmo sentido da expressão da frase lida?

- (A) Talvez esses 100 anos de claridade noturna não tenham sido tão pouco assim, uma vez que foram suficientes para esquecermos do bem que a ausência dela faz.
- (B) Talvez esses 100 anos de claridade noturna não tenham sido tão pouco assim, mas que foram suficientes para esquecermos do bem que a ausência dela faz.
- (C) Talvez esses 100 anos de claridade noturna não tenham sido tão pouco assim, apesar de que foram suficientes para esquecermos do bem que a ausência dela faz.
- (D) Talvez esses 100 anos de claridade noturna não tenham sido tão pouco assim, se foram suficientes para esquecermos do bem que a ausência dela faz.
- (E) Talvez esses 100 anos de claridade noturna não tenham sido tão pouco assim, assim como foram suficientes para esquecermos do bem que a ausência dela faz.

19º Item – Releia o trecho: "Para se ouvir música, só se fosse ao vivo. Serenatas, saraus, bandas na praça..." (7º parágrafo). Assinale a alternativa que contenha a afirmação adequada a respeito da função e do efeito de sentido das reticências utilizadas:

- (A) As reticências significam que algum trecho foi suprimido da fala da narradora.
- (B) As reticências indicam a interrupção do pensamento da narradora, que não tem mais exemplos a oferecer para o leitor.
- (C) As reticências servem para destacar a expressão "bandas na praça".
- (D) As reticências indicam o prolongamento da frase, sugerindo que a narradora encontra-se em estado de nostalgia em relação ao passado.
- (E) As reticências poderiam ser facilmente substituídas por um ponto final, sem interferir no sentido original.



20º Item – Considerando a expressão "Serenatas, saraus, bandas na praça" (7º parágrafo), assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas com a mesma finalidade:

- (A) "Mas, além dos benefícios da luz..." (4º parágrafo)
- (B) "E eu, confesso, não deixo de ligar o meu secador de cabelo..." (3º parágrafo)
- (C) "Quando a luz finalmente voltou, minha aula já tinha acabado." (9º parágrafo)
- (D) "Não me imagino sem o banho quentinho, o refrigerante gelado, o computador, o abajur...". (2º parágrafo)
- (E) "A energia elétrica, realmente, é essencial". (3º parágrafo)

**FIM DO 1º BLOCO**